

Um guia para reforma diária no lar

CULTO FAMILIAR



INTRODUÇÃO: REFORMA COMEÇA EM CASA

*“É aqui que a reforma precisa começar”
Matthew Henry*

O Culto familiar é amplamente negligenciado entre aqueles que professam ser evangélicos. De acordo com uma pesquisa feita pela Evangelical Alliance (2012) apenas 40% dos evangélicos relataram oração diária com suas famílias. Muito pior, uns meros 12-15% confirmaram que leem a Bíblia juntos diariamente. Estes últimos números devem ser o verdadeiro indicador para o Culto familiar de algum tipo. Para muitos, agora o Culto familiar significa apenas um Culto para a família na igreja.

É um indicador do estado espiritual de uma nação. J.W. Alexander observou que o Culto familiar “definha e entra em decadência nos momentos em que o erro e o mundanismo invadem a igreja”. Isto indica a relação que há entre a reforma na família e a reforma mais ampla. Daniel Cawdrey (um membro da Assembleia de Westminster) cria nisso. Ele disse que “a fonte de toda a reforma, em cidades, igrejas, nações (juntamente com a reforma pessoal onde cada homem corrige a si mesmo) é aquela encontrada nas famílias”. A família é a fundamental instituição da sociedade. Se todas as famílias reformarem-se, estabelecendo o Culto em seus lares, isto seria um sinal de reforma nacional. Alexander observou que o retorno ao Culto familiar é “um dos proeminentes sintomas de restauração, onde quer que o Evangelho retoma o seu poder”. Traz bênçãos não somente para a própria família, mas também para a comunidade em geral.

Deste modo, o bem estar e as perspectivas futuras da sociedade e da igreja, depende da vitalidade da religião em família. Não é uma surpresa que o diabo procura atacar a pedra angular da religião em família, que é o Culto familiar. E poucas famílias parecem apreciá-lo. Num tempo de ataques sem precedentes sobre a família cristã, entretanto, há pais que estão lutando para criarem uma semente santa no temor e na admoestação do Senhor. Deus ordenou o Culto familiar para atender a esta necessidade e prometeu abençoá-lo para a nutrição espiritual das famílias.

Reforma da Família na Escócia

Famílias devem ser pequenas igrejas onde Deus é adorado. Isto foi um destaque importante na época da Reforma. Como João Calvino diz: “Cada família de piedosos deve ser uma igreja”. Reformar famílias era tão importante quanto reformar a igreja. Religião familiar fortalece a própria igreja:

“Em nenhum país a luz das habitações queimou mais brilhantemente do que na Escócia. O Culto familiar, em toda sua plenitude, foi concomitante com o primeiro período de reforma. Provavelmente, nenhuma terra, em proporção aos seus habitantes, jamais teve tantas famílias orando... as pessoas mais humildes, nas casas de campo mais remotas, honraram a Deus com louvores diários.” (J.W. Alexander).

A igreja foi abençoada e a Escócia prosperou quando as famílias diligentemente se reuniram em volta do altar da família. O Culto familiar foi seriamente promovido na época da Segunda Reforma na Escócia. Em 1647, a igreja escocesa aprovou a Confissão de Fé de Westminster como um fiel resumo e claro padrão do ensino bíblico. Ela aprovava a bíblica necessidade do Culto familiar. “Deus deve ser adorado em todos os lugares, em espírito e em verdade; diariamente em família e em secreto cada um por si mesmo” (21:6).

Um Guia para o Culto Familiar

A Igreja da Escócia não perdeu tempo em dar expressão prática e apoio a estas palavras. Ela foi motivada pelo desejo de promover uma verdadeira piedade em todo o país. Em 1647,

ORIENTAÇÕES ESSENCIAIS

“Deus deve ser adorado em todos os lugares, em espírito e em verdade...diariamente em família e em secreto cada um por si mesmo”

Confissão de Fé de Westminster (21:6)

Adoração e Reforma Nacional

Pureza na adoração pública é essencial para uma grande bênção. Cada indivíduo deve também adorar em seu próprio local secreto. Da mesma forma, o Culto familiar deve acontecer em privado. Estas são partes necessárias para uma reforma nacional. Elas ajudam a avançar a profissão de fé e o poder da piedade dentro da família e da vida pessoal.

Devoções Privadas

Adoração secreta e meditação traz benefícios indescritíveis. Tais benefícios são os melhor conhecidos e experimentados através da prática destes deveres. Estes são os meios pelos quais, de uma maneira especial, nós experimentamos e preservamos a comunhão com Deus. Elas nos ajudam a preparar-nos apropriadamente para todos nossos deveres espirituais.

Assim, os pastores devem instar com todos da congregação a se engajarem em privadas devoções matutinas, vespertinas e em outros horários. O cabeça de cada família também deve cuidar para que tanto ele mesmo quanto todos os que estão sob seus cuidados sejam diligentes quanto a isto diariamente.

Culto Familiar

Culto familiar honra a Deus. Traz paz para a consciência e inclina os membros da família para obedecerem e respeitarem os mandamentos. Também faz a família ser uma Betel ou a Casa de Deus, trazendo segurança e as bênçãos mais variadas. Ele ajuda grandemente a igreja e o Estado, já que a família é a sementeira de ambos. Onde o Culto familiar é negligenciado, não é dada a devida atenção à Palavra de Deus na igreja nem às leis de uma cidade.

Os Elementos do Culto Familiar

Ordinariamente, o Culto familiar incluirá os seguintes elementos, uma vez que a família está reunida:

1. Oração e louvor. Quanto a isto, deve haver referência às necessidades e condições atuais. Isto é, diz respeito à igreja em geral, nação, família como um todo e cada membro da família.
2. Leitura das Escrituras seguida de perguntas e simples explicações do texto. Isto ajuda as crianças e aqueles com pouco entendimento. Os ajuda a se beneficiarem do Culto público e da pública leitura das Escrituras, tanto quanto sua leitura privada.
3. Discussão com aplicação para todos os membros da família. O propósito disto é edificar neles a fé mais santa. Repreensão e correção quando justamente requeridas, devem ser aplicadas por aqueles com autoridade na família.

Religião Familiar

Outros aspectos da religião familiar incluem os seguintes deveres que complementam a prática do Culto familiar:

1. **Catecismo.** Não é suficiente que os membros da família sejam catequizados na igreja. Eles também precisam ser instruídos de maneira simples e clara em casa. Isto incluirá os princípios básicos do Cristianismo e da doutrina que está de acordo com a piedade.

Numa época em que as famílias cristãs estão sob um ataque crescente, elas precisam de toda ajuda disponível. O Culto familiar foi ordenado por Deus com Sua bênção especial para este propósito.

Aqui esta a chave para a reforma na família, a qual é indispensável para a reforma da igreja e nação. Este livreto contém orientações práticas para ajudar as famílias engajarem-se neste vital e abençoado dever.



Fundamentos do Passado para nosso Futuro

www.publicacoesopacto.com

ISBN 978-1-910013-15-1

